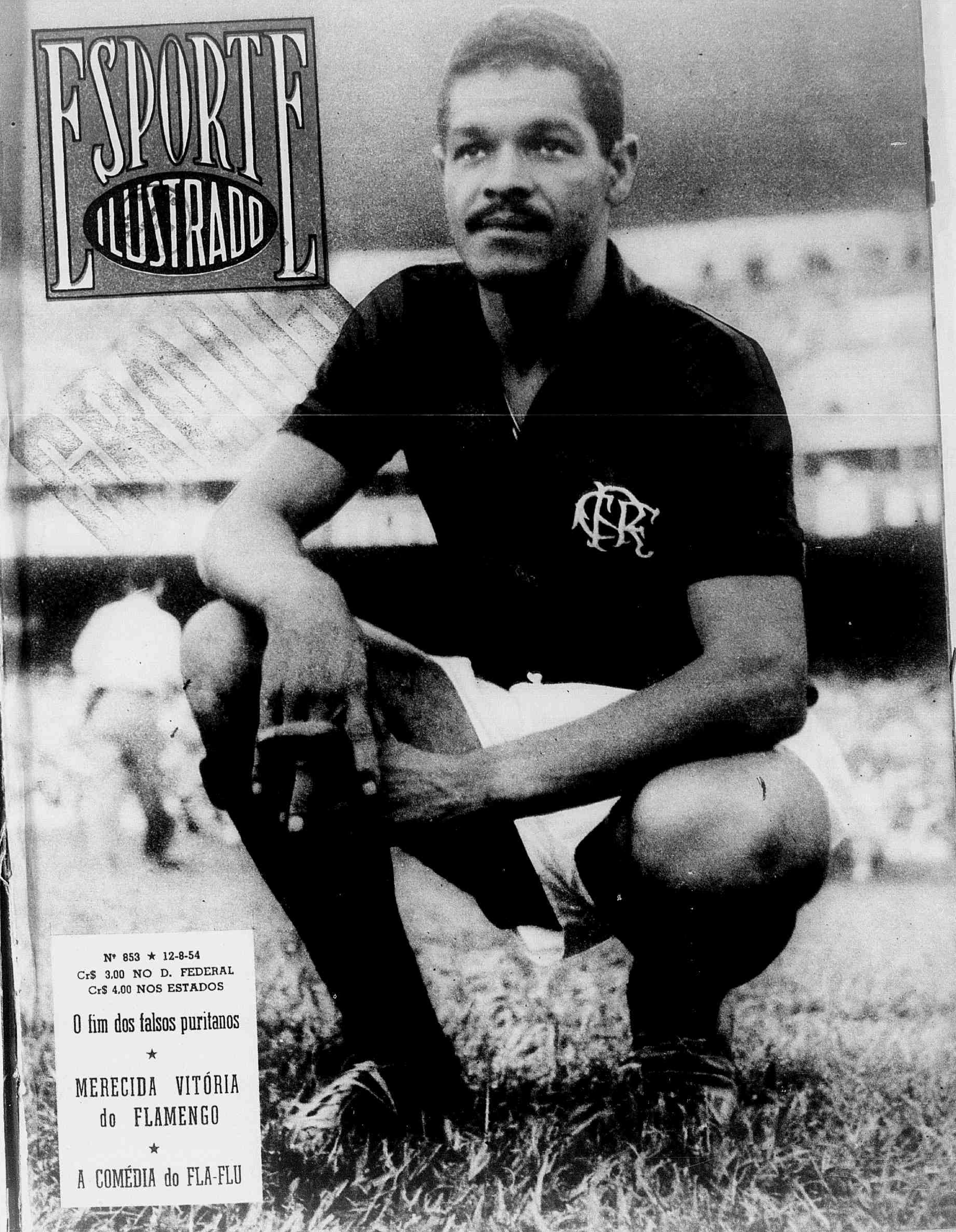

ESPORTE ILUSTRADO
Nº 853 ★ 12-8-54
Cr$ 3,00 NO D. FEDERAL
Cr$ 4,00 NOS ESTADOS
O fim dos falsos puritanos
★
MERECIDA VITÓRIA do FLAMENGO
★
A COMÉDIA do FLA-FLU

O MAIOR
ALMANAQUE ESPORTIVO
DE TODOS OS TEMPOS!

ANUÁRIO ESPORTE Ilustrado

de 1954

GRANDES ATRAÇÕES!

OS 12 TIMES do RIO EM 4 CÔRES

ESTATÍSTICAS COMPLETAS do FUTEBOL CARIOCA e BRASILEIRO em 1953

TODOS os "GOALS" do TORNEIO OCTOGONAL e CAMPEONATO CARIOCA

TODOS OS ESPORTES AMADORISTAS

88 PÁGINAS CR$ 20,00

* OS TIMES DOS DOZE CLUBES CARIOCAS, um em cada página, em policromia, com as respectivas campanhas, e número de jogadores.
* TODOS OS "GOALS" DO TORNEIO OCTOGONAL, DO TORNEIO INÍCIO e DO CAMPEONATO CARIOCA DE 53. Gráficos de William Guimarães e sua equipe de observadores.
* ESTATÍSTICAS COMPLETAS DO FUTEBOL CARIOCA: Placares e rendas — Brilhante campeão foi o Flamengo — Classificação do 2.º turno, do 3.º turno e final — Taça Disciplina — Taça Eficiência — Os artilheiros, arqueiros vazados, artilheiros negativos, expulsões de campo, pênaltis, escores, juízes e rendas.
* Tri-Campeão de aspirantes, o **FLUMINENSE**
* Bi-Campeão de juvenis, o **BANGU**
* Campeão do Início, o **CANTO DO RIO**
* O campeonato sul-americano de 53
* Quadros brasileiros nos Torneios Internacionais de 53
* Torneio Rio-São Paulo de 53
* Sul-americano de veteranos, campeão o **BRASIL**
* ARQUIVO DO FUTEBOL CARIOCA: **Fluminense x América, de 1908 a 1953 — Botafogo x São Cristóvão, de 1913 a 1953** — Todos os escores.
* Internacionais de quadros brasileiros em 53
* Torneio Octogonal, **VASCO** campeão
* Amistosos de times cariocas em 53
* Principais jogos internacionais de 53 no **MUNDO**
* TODOS OS ESPORTES AMADORISTAS — Estatísticas completas. **ATLETISMO** (Osvaldo Gonçalves) — **HIPISMO** (W. Canongia) — **PÓLO** (W. Canongia) — **PUGILISMO** (R.A.A. Coutinho) — **REMO** (Benjamin Wright) — **BASQUETE** (Saldanha Marinho) — **CICLISMO** (Carlos Sampaio) — **TÊNIS** (Herbert Mesquita), **TÊNIS DE MESA** (Sílvio Rangel) — **VOLEI** (Sílvio Cintra Filho) — **IATISMO** (William de Almeida) — **XADREZ** (Mário Fontes) — **ESGRIMA** (Alberto Acioli) — **HALTEROFILISMO** (Joaquim Veloso) — **NATAÇÃO, SALTOS e WATER-PÓLO** (Mauro Pinheiro).

Idealização e orientação: LEVY KLEIMAN

Estatísticas e comentários: CARLOS ARÊAS

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, DIA 13, EM TÔDAS AS BANCAS

A propalada reforma da CBD com o desmembramento dos esportes amadoristas em entidades autônomas, ficou para trás no cenário da política esportiva, em face da recomendação do Comité Olímpico Brasileiro ao Conselho Nacional de Desportos a fim de que seja instituída a Loteria do Futebol, ou seja a oficialização dos bolos em prol dos esportes amadoristas.

O Comité Olímpico argumenta que Avery Brundage presidente do Comité Olímpico Internacional opinou favoràvelmente a medida. A primeira vista os dois assuntos parecem independentes, mas na realidade não se poderá desligar da C.B.D. os esportes amadoristas sem lhes proporcionar meios de vida.



O FIM dos FALSOS PURITANOS

escreveu : LEVY KLEIMAN

já que são modalidades que não vivem de bilheteria.

A C.B.D. alega que os esportes amadoristas constituem um fardo, porque os certames internacionais dessas modalidades, promovidos aqui ou disputados em outros países drenam as receitas provenientes do futebol e que o mais interessante seria ficar só com o esporte bretão. Na verdade, é com os esportes amadoristas que a Confederação Brasileira de Desportos vive, pois para essas modalidades consegue fortes subvenções que não lhe seriam proporcionados se controlasse apenas o futebol.

Finalmente os dirigentes parecem ter compreendido ser mais interessante oficializar as apostas de futebol que movi-

(Continua na pág. 18)

Na austera Inglaterra o bôlo de futebol é uma das coisas mais sérias

A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) Rio de Janeiro

Endereço Telegráfico: «REVISTA»

TELEFONES:

Redação	22-4447
Publicidade	22-9570
Gerência	22-8647
Administração	22-2550
Portaria	22-5602

PREÇOS

No Distrito Federal:	
NÚM. AVULSO	Cr$ 3,00
NÚM. ATRASADO	Cr$ 3,50
Nos Estados:	
NÚM. AVULSO	Cr$ 4,00
NÚM. ATRASADO	Cr$ 4,50

ESPORTE Ilustrado

N.º 853  12-8-54

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Redator: Renato de Alencar. Publicidade no Rio: J. M. Costa Júnior, S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Ana e A. Nóbrega. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. Africa Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente 1746, Montevidéu. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509, B. Aires. Em S. Paulo: Distribuição e Venda: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69, telefone 34-1569; Publicidade e Reportagens: Av. Ipiranga, 879 - 3º and., conjunto 35, telefone 35-0351.

ASSINATURAS:

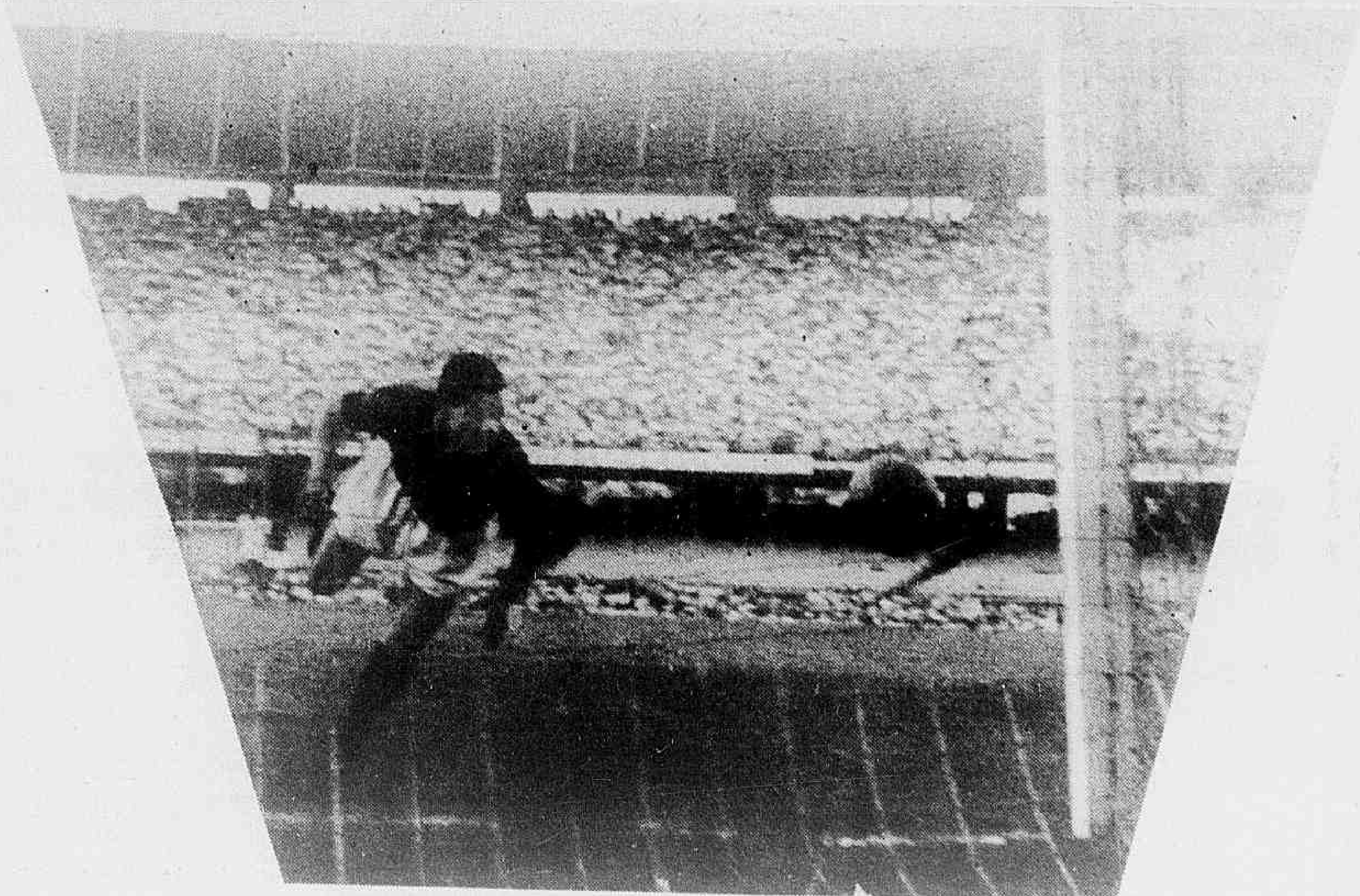
Distrito Federal:	
Porte Simples:	
Ano	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 75,00
Sob registro:	
Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 90,00
Nos Estados:	
Porte Simples:	
Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 100,00
Sob registro:	
Ano	Cr$ 230,00
Semestre	Cr$ 120,00
Estrangeiro:	
Ano	Cr$ 350,00
Semestre	Cr$180,00

A COMÉDIA DO FLA-FLU

escreveu LEUNAM LEITE



O zagueiro rubro-negro **Guta** salta com o atacante tricolor **Valdo**, em disputa de uma bola alta. A esta altura, o sensacional "match" transformara-se num simples Fla x Flu de aspirantes



O "goal" de Genuíno, anulado pelo árbitro sob a alegação de "off-side". De fato, pode-se notar a posição irregular do centro-avante mineiro ao cabecear a pelota

O espetaculo que presenciamos domingo atrasado no Maracanã foi, nada mais nada menos, que uma ampla demonstração da desordem em que se encontra atualmente o nosso futebol. No dia em que se realizava a maior prova turfística do continente, nesta capital, estava programado também um sensacional encontro futebolístico. Os jornais anunciaram durante a semana que teríamos um Fla x Flu emocionante, com todo o colorido próprio das grandes pelejas. É bem verdade que o Fluminense contava com sérios problemas na formação de sua equipe, mas os principais "astros" de seu plantel encontravam-se em perfeitas condições e alguns dêles chegaram a declarar à imprensa que estavam sequiosos de alcançar uma grande vitória para as suas côres. Assim, o público acorreu em massa ao "colosso de cimento armado" pois, embora sabendo que um dos contendores não poderia contar com a fôrça máxima estaria, todavia, representado por alguns jogadores de alto valor, que poderiam inclusive levar de vencida



Joel atirou na corrida, o couro cobriu Adalberto, mas passou por cima do travessão. Na espectativa aparecem: Gilberto, Índio e Duque

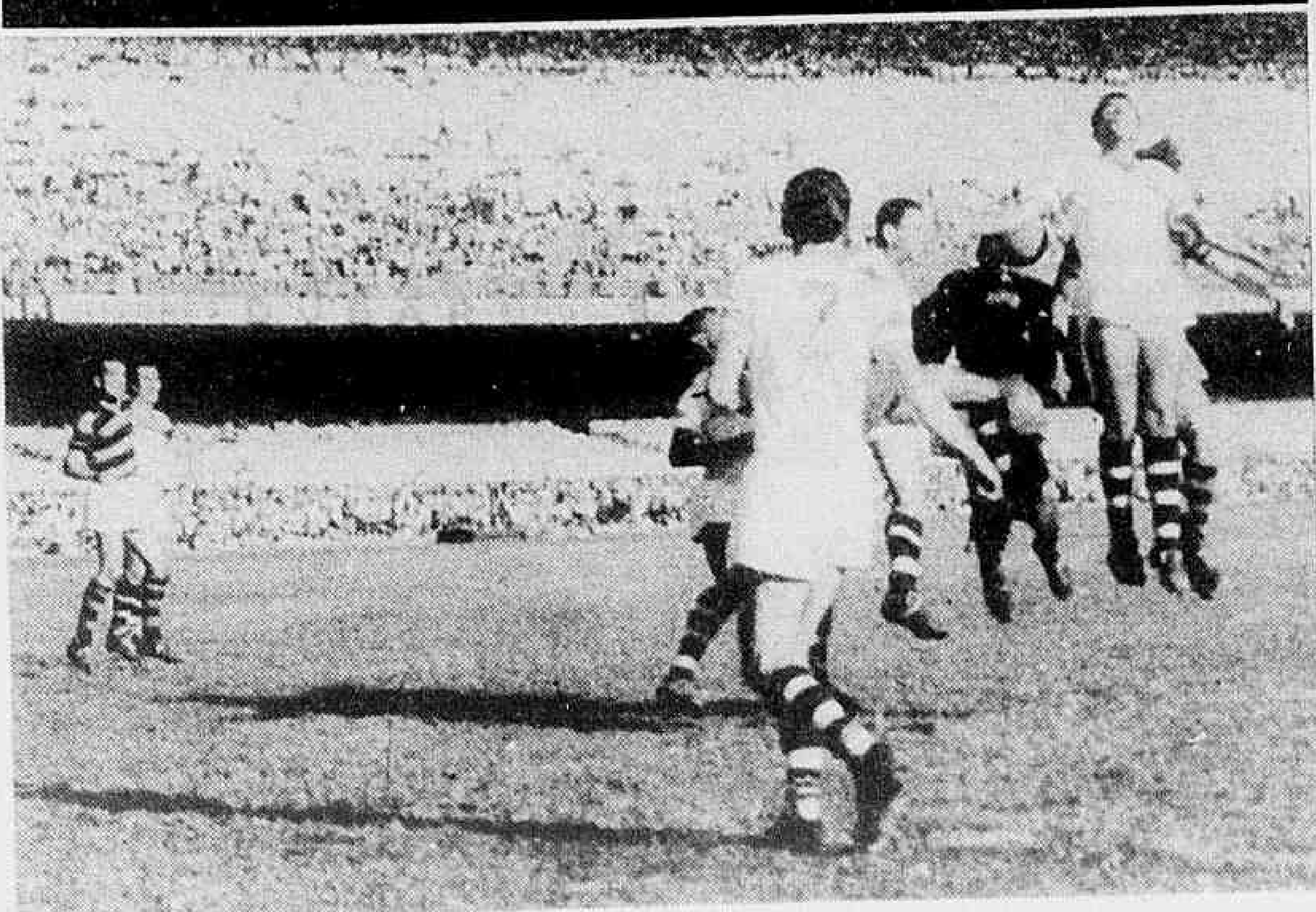
o seu antagonista, como já aconteceu várias vêzes em prélios desta natureza. Minutos antes do início do "match", entretanto, aconteceu o que ninguém esperava: os alto-falantes do estádio anunciaram a formação da equipe tricolor, representada pelos seus jogadores aspirantes! A revolta foi geral. Afinal de contas, aquilo não passava de um grosseiro "bluff" passado no público. Era como se fôssemos assistir a uma luta decisiva do título de pesos pesados e, no momento de iniciar-se o combate, um dos contendores fôsse substituído por um pêso mósca...

Nenhum aviso fôra dado aos torcedores, como se êstes não tivessem o direito de saber qual o espetáculo que iriam presenciar. Depois dêsse episódio, tudo o mais que ocorreu durante a peleja pareceu natural, e o público não mais se escandalizou com aquela correria do árbitro de um a outro vestiário, antes de iniciar-se o jôgo, depois a série interminável de substitui-

(Continua na pág. 18)



Mais três flagrantes do Fla x Flu de domingo: ao lado, vemos Adalberto mandando a escanteio um tiro perigoso da ofensiva rubro-negra; em baixo, à esquerda, uma confusão estabelecida na área tricolor, após a cobrança de um "corner"; à direita, aparecem os jogadores da equipe de aspirantes do Flamengo, heróis do jôgo-comédia





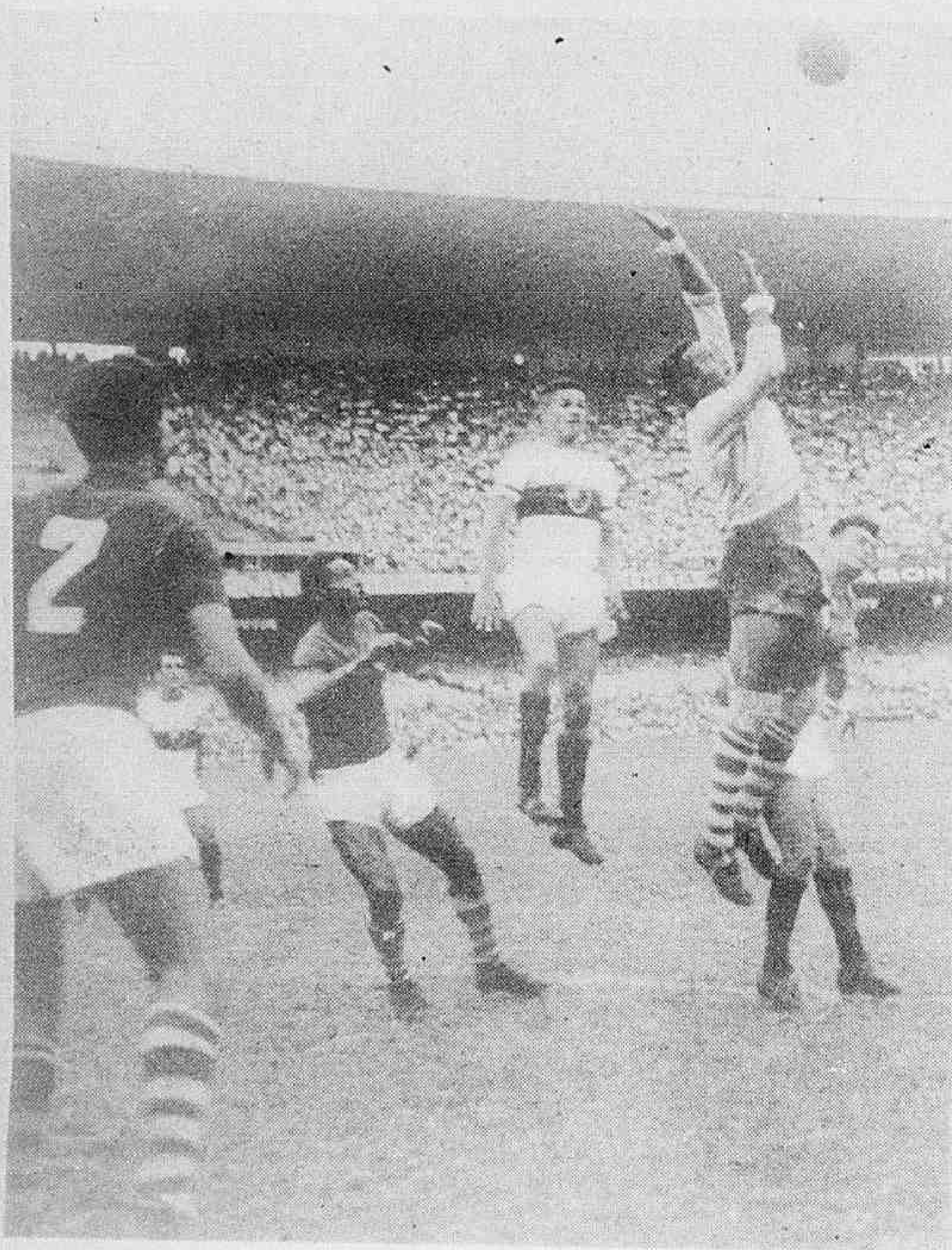
O segundo "goal" do Flamengo nasceu dos pes de Rubens, com um tiro de fora da área, depois de driblar três americanos. O goleiro Valter não conseguiu deter o tiro



MERECIDA VITÓRIA DO

Escreveu OTÁVIO NAME

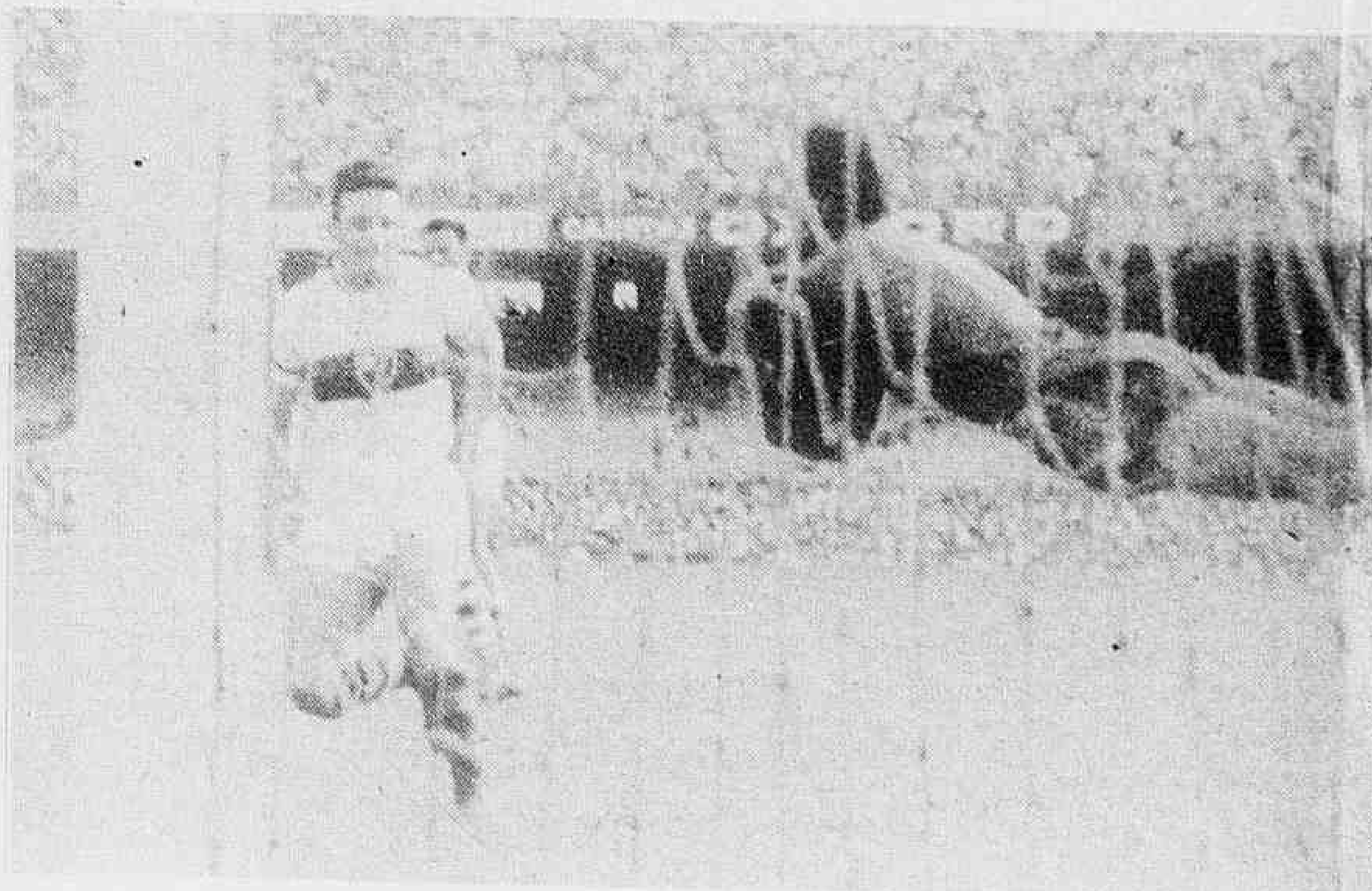
Osni defende com os punhos, cercado por Genuíno e Benitez



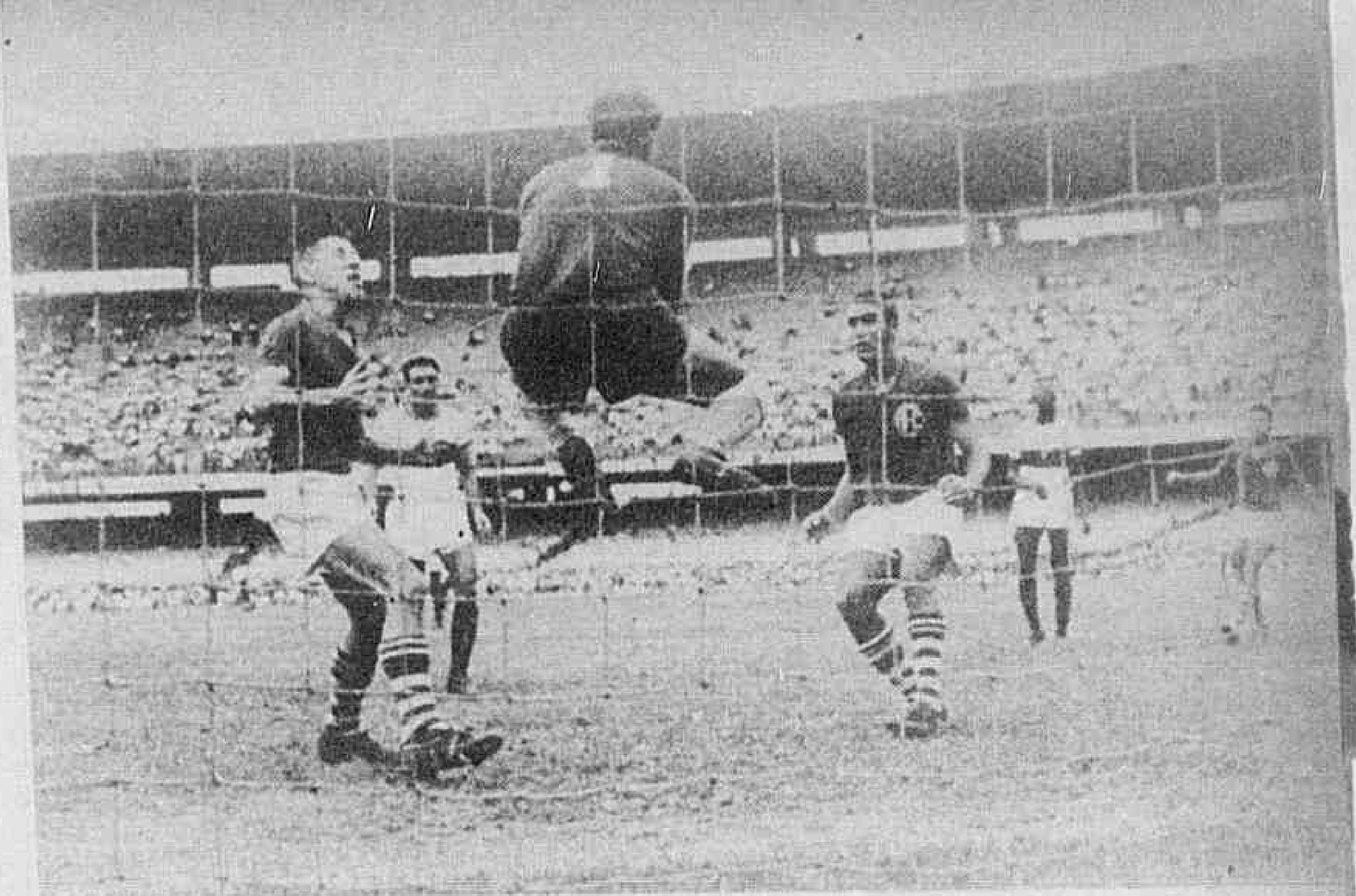
América e Flamengo deram prosseguimento domingo no Maracanã à série de amistosos que vem completando o calendário, nesta fase que antecede o Campeonato. Felizmente estamos a apenas uma semana de abertura oficial da temporada, já que está marcado para domingo o Torneio Início. Dizemos felizmente, porque êstes prélios sem maiores compromissos jamais chegam a atingir seus objetivos que, naturalmente seriam os de preparar as equipes para a jornada oficial e dar ao público uma primeira impressão quanto às possibilidades de cada quadro. Entretanto, o que vemos é que essas partidas têm sido disputadas dentro de um regime brusco, com interreupções freqüentes, chegando-se ao cúmulo de contar 16 faltas contra um dos bandos em apenas 45 minutos. É lógico que de lances rudes, de partidas excessivamente carregadas em virilidade, não se pode esperar um saldo físico dos mais favoráveis e assim vamos vendo a cada prélio um desfile assustador de contundidos e logo agora, à beira do campeonato.

O jôgo de domingo não fugiu ao padrão. Os lances comuns da partida, em que os corpos se chocam legalmente no afã da superioridade na jogada, foram ràpidamente transformados em entradas violentas, chuteiras em riste, em vôos cegos que nem sempre encontram a bola. Houve um lance que foi o ponto máximo dêsse estado de coisas: atacava o Flamengo pela esquerda e a pelota foi endereçada para o arco de Osni; o goleiro rubro abandonou a meta e arrojou-se sôbre o couro, ao tempo em que Joel armava o arremêsso. Todos sentiram que o lance era do guardião, que chegara uma pequena fração de tempo à frente do ponteiro; entretanto, Joel completou o movimento ofensivo e, como era de esperar, atingiu não mais a bola, mas o corpo do adversário. Houve revolta entre torcedores, alguns até perseguiram o atacante do Flamengo até o fim do "match", com gritos de estímulo aos americanos, incitando-os à desforra física sôbre Joel, sempre que êste participava de uma jogada. Acreditamos sèriamente que Joel não levou inten-

Bela defesa de Valter, ameaçado por Benitez







Defende Garcia um tiro de Ferreira ameaçado por Alarcon e Simões

FLAMENGO!

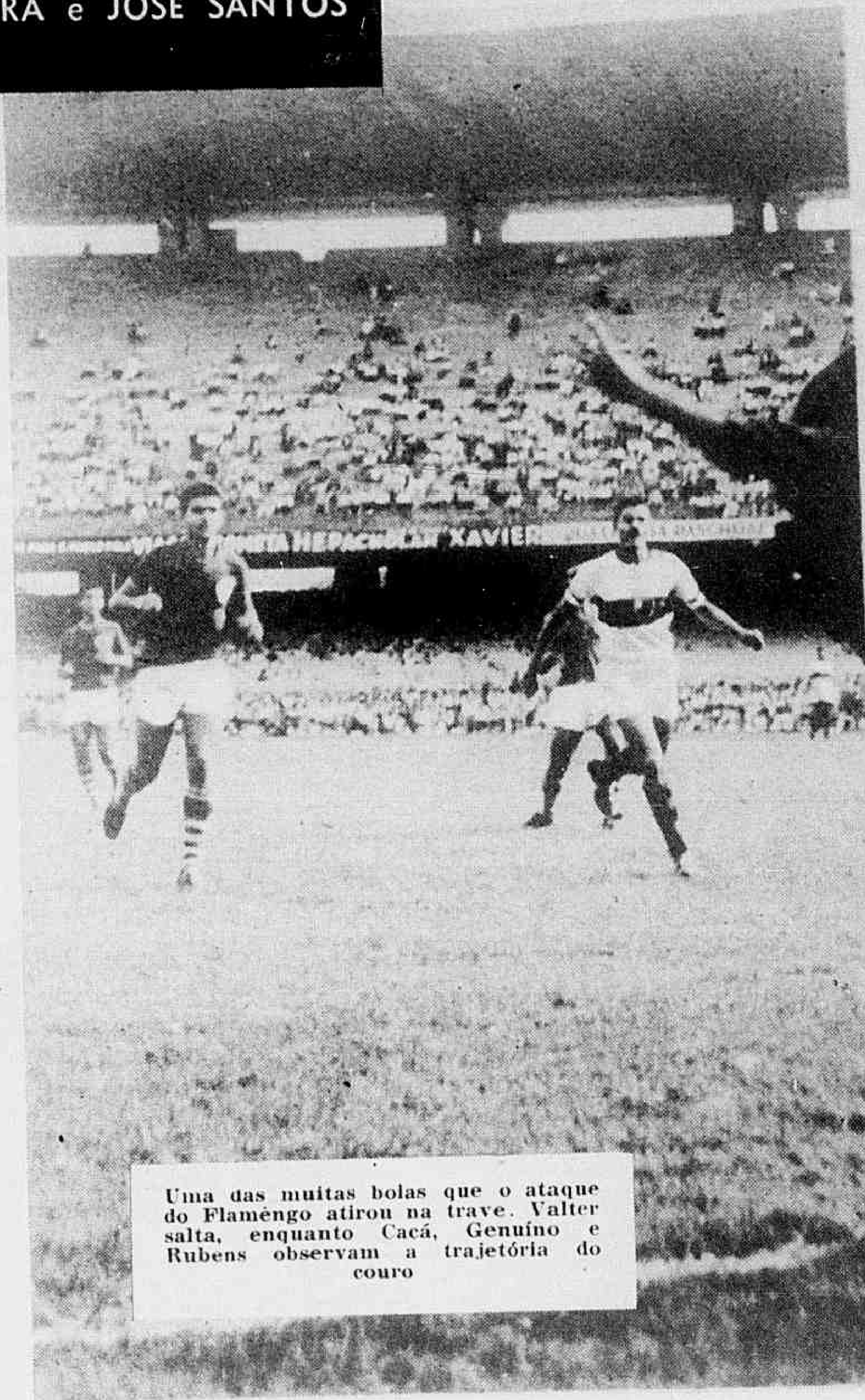
Fotos de ALBERTO FERREIRA e JOSÉ SANTOS

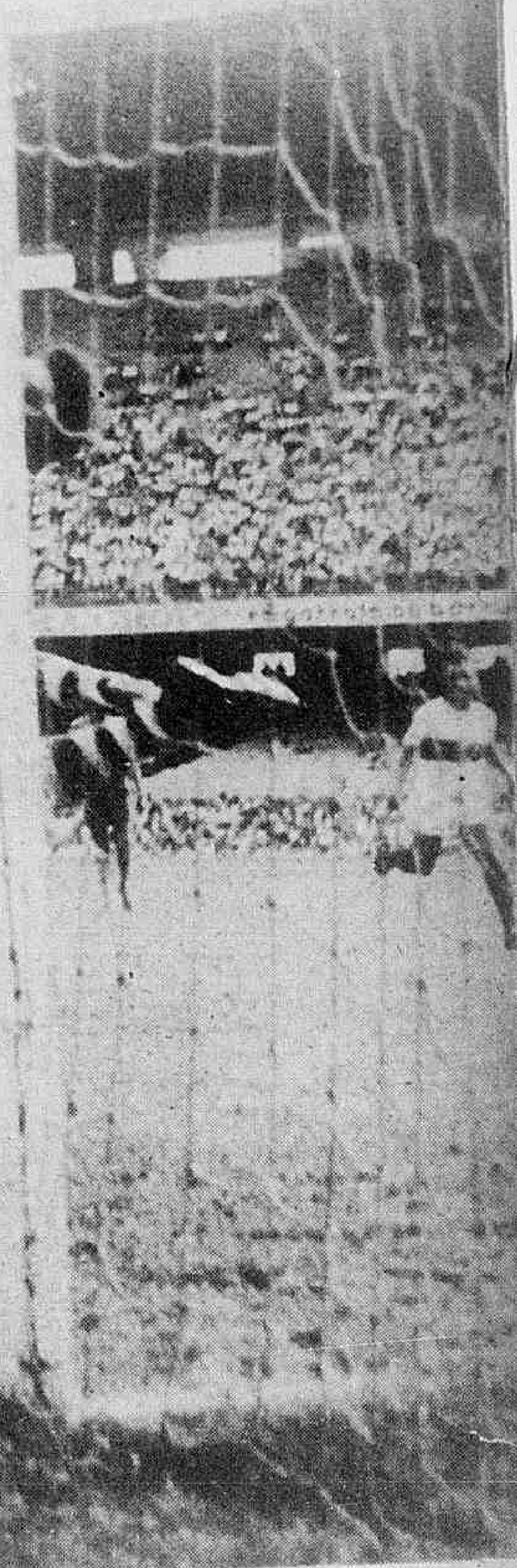
ção de ferir o adversário. Não houve durante todo o prélio nada que nos levasse a arriscar esta hipótese e não acreditamos que haja alguém, ainda mais um profissional, suficientemente maldoso para atentar contra a integridade física de um colega... apenas por prazer. Pareceu-nos que Joel poderia pelo menos tentar um pulo sôbre o guardião, mas só êle e Osni poderão explicar tudo que houve de fato na ocasião. O guardião recuperou-se em seguida e o jôgo pôde prosseguir, sem contudo chegar a agradar inteiramente ao menos exigente dos espectadores.

O América apresentou um sentido de conjunto muito mais apurado, principalmente nos primeiros vinte minutos do prélio, quando foi mesmo o melhor quadro na cancha. Faltou-lhe, porém, mais uma vez, alguém suficientemente hábil para desfrutar de melhores situações para marcar. Poucas vêzes em todo o jôgo os rubros tiveram oportunidade real para marcar, mas justamente nas duas ou três boas ocasiões que se apresentaram, os avantes americanos falharam

(Continua na pág. 18)







Uma das muitas bolas que o ataque do Flaméngo atirou na trave. Valter salta, enquanto Cacá, Genuíno e Rubens observam a trajetória do couro



Treinando futebol no ginásio de Macolin: Santos, Rodrigues, Bauer, Humberto e Cabeção. Resultando com futebol de salão...

RAIO X DA COPA DO MUNDO (2)

CASTELO BRANCO CONFESSOU NA SUÍÇA A

Escreveu: BENJAMIN WRIGHT



Num café da Suíça: Alfredo, Mário Américo, Castilho, Didi e Pinheiro.

Após a publicação da primeira crônica da série retrospectiva da Copa do Mundo, recebemos inúmeras solicitações para descrevermos o ambiente entre os brasileiros na Suíça.

Claro está que o faremos com o máximo prazer, procurando dar aos nossos leitores uma idéia do ambiente que reinou entre os nacionais nos dias que antecederam aos encontros pròpriamente ditos.

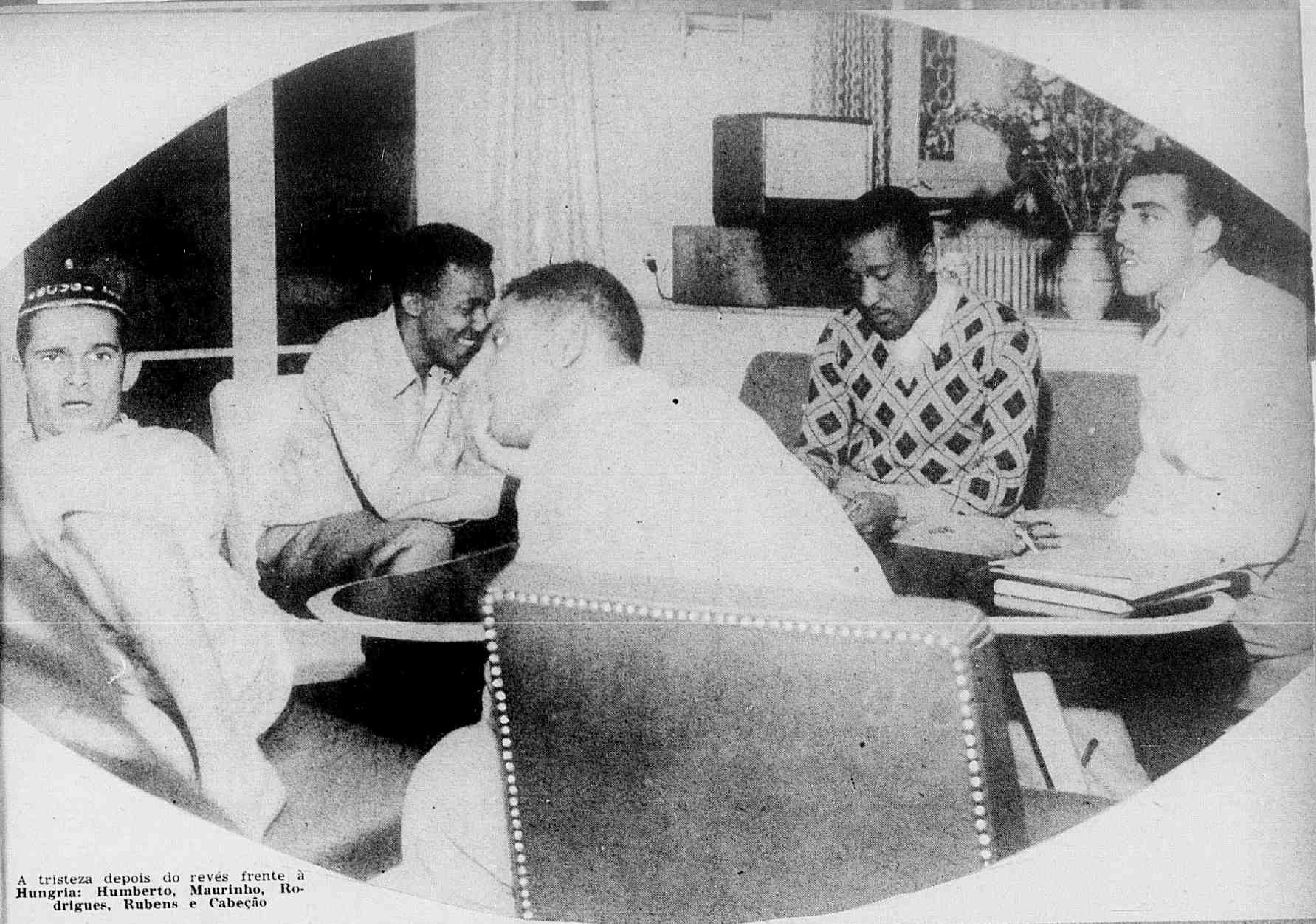
Inicialmente devemos dividir em duas partes as nossas observações. A primeira focalizará o selecionado pròpriamente dito, e instalado em Macolin. A segunda parte, a de Bienne, reputamos talvez a principal, e vamos demonstrar porquê.

Em Macolin, os jogadores ficaram magnìficamente instalados, com o máximo confôrto, e com as maiores facilidades para treinamento. É bem verdade que tratava-se de um recanto um tanto retirado, mas afinal de contas ninguém foi à Suíça para fazer "pic-nic", e sob o ponto de vista esportivo, Macolin reunia o que realmente de melhor poderia oferecer a Suíça. Todos os dias os jogadores recebiam para o almôço um grupo de jornalistas convidados, sendo que êste comentarista estêve durante o período de atividade do selecionado, duas ou três vêzes no refeitório com a rapaziada compartilhando da saborosa e nutritiva refeição, e cá entre nós, matando as saudades do nosso feijão...

Mas isto amigos era lá em Macolin, onde tudo era paz, sossêgo e esporte. Em Bienne havia mais movimento, havia mais "buchinchos"... O "hall" do Hotel Elite era como um vulcão em erupção, com um falatório muito animado, às vêzes até demais, o que causava de início uma certa estranheza entre os suíços, que afinal acabaram se habituando com a falta de modos dos sul-americanos. A chefia da delegação estava sempre rodeada pelos jornalistas (nem todos jorna-

Dequinha, Paulinho, Castilho e Pinheiro fazendo compras em Bienne





A tristeza depois do revés frente à **Hungria: Humberto, Maurinho, Rodrigues, Rubens e Cabeção**

INUTILIDADE DO CONSELHO TÉCNICO DA C. B. D.

Fotos de JOSÉ SANTOS e "UNITED PRESS"



listas, alguns eram "focas" autênticos) que procuravam de tôdas as formas serem os eleitos para algum possível "furo". Por vêzes, não pudemos furtar-nos à observação do ridículo de certas situações. Na delegação pròpriamente dita, notávamos a figura do Dr. João Lira que realmente foi incansável, e de tôdas as formas procurou cercar o selecionado de tudo quanto se tornava necessário. Nêste ambiente de confusão, sempre é bom repetir que êste comentarista não foi favorecido pela C.B.D. de nenhuma forma, daí solicitar o obséquio de não ser confundido com algumas "vedetes" descobridoras de húngaros que andaram pelo Hotel Bielerhof. Os elogios ao chefe da delegação são merecidos, trabalhou muito, em que pese alguns enganos cometidos com a maior boa fé, como por exemplo a reunião "patriótica" antes do encontro com os magiares. O Paulo Costa, trabalhou bastante. O Irineu estêve sempre atento à parte financeira, e pensamos que o nosso velho conhecido seria acometido de algum mal, quando ao fazer as contas com o hotel verificou que um certo cidadão havia retirado Fr. Sw. 1.500,00 (cêrca de 21.000,00) e mandado colocar na conta da C.B.D. Lamentável, não há dúvida. O chefe da equipe esportiva de certa revista era um tipo curioso. Confessava pelas páginas de sua revista que nada entendia de futebol, mas insistia em criticar todo mundo, mesmo sem comparecer aos treinos... Claro está que o campeonato do mundo de futebol era um "prato" magnífico para qualquer repórter em declínio... mesmo sem entender de futebol como confessou. No Hotel Bielerhoff os grupos também se formavam, sendo o mais constante o dos "fãs do selecionado húngaro". Pensavam que haviam descoberto a pólvora, e ficaram muito surprêsos quan-

(Continua na pág. 18)

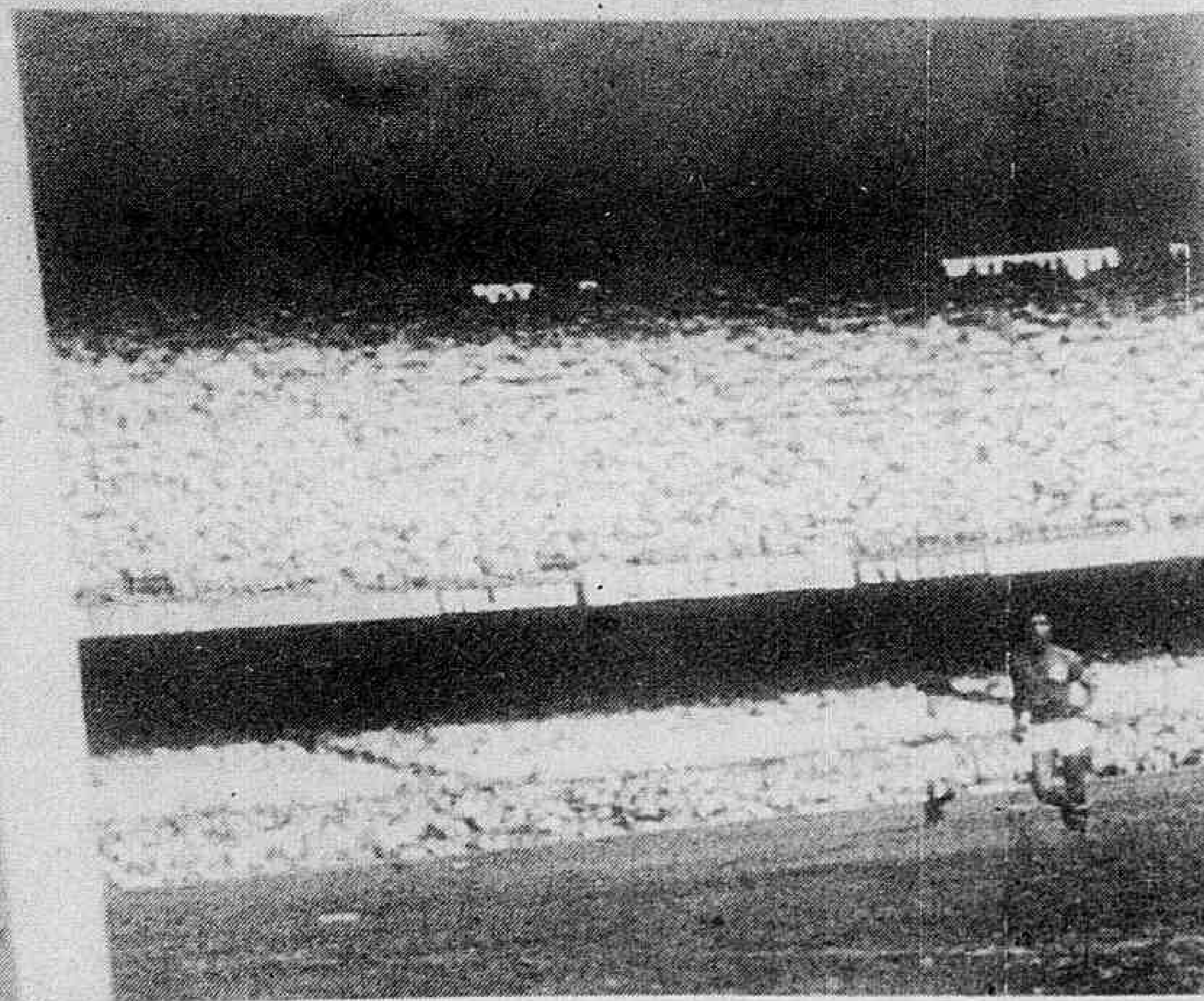


Antes de um passeio pela Suiça, pose de Zezé, Moreira, Canôr Simões Coelho, Cabeção e Alfredo



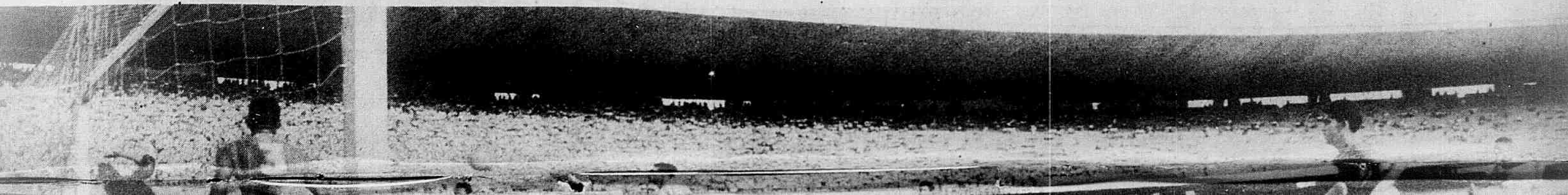
Cinco sensacionais flagrantes panorâmicos do jôgo amistoso em que os rubro-negros venceram fàcilmente os americanos: 1) Defesa de Garcia num tiro de João Carlos, perseguido por Pavão. Jadir e Servílio apreciam o lance; 2) Um tiro de Benitez que se chocou na trave, depois de Valter ter pulado; 3) Um tiro de Genuíno defendido por Valter, enquanto Osvaldinho, Joel e Cacá estão na expectativa; 4) Boa defesa de Valter num arremêsso de Benitez de fora da área; 5) Um belo mergulho de Valter aos pés de Benitez, sob as vistas de Zagalo e outros defensores americanos.



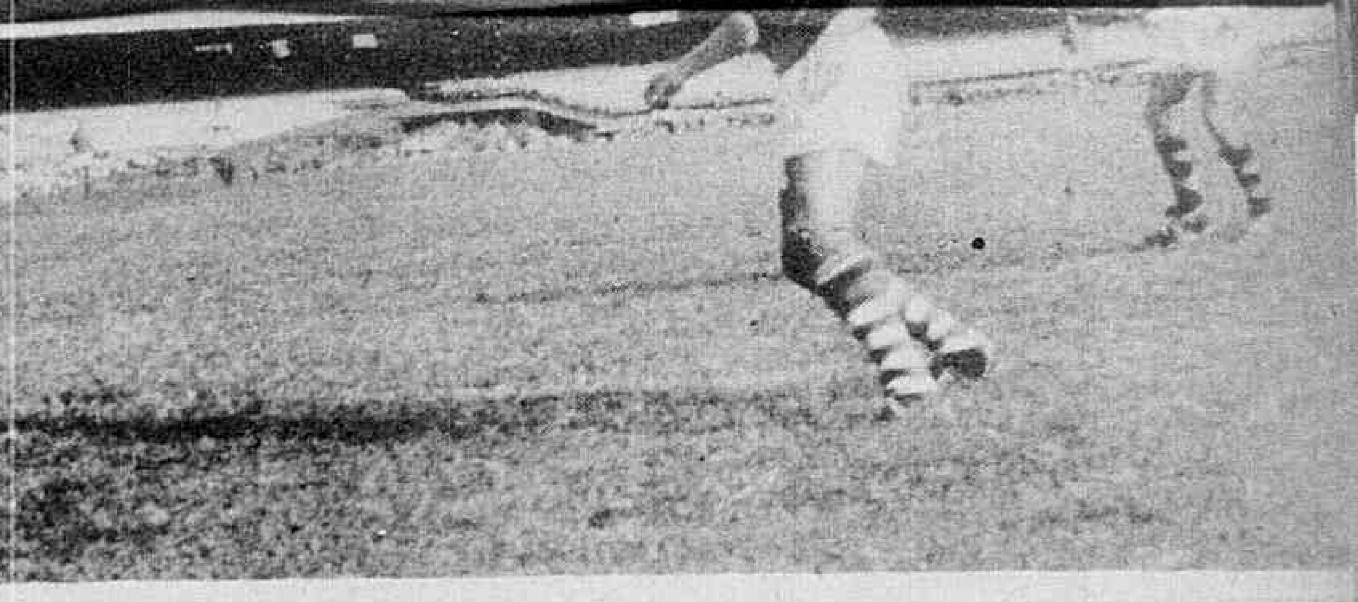
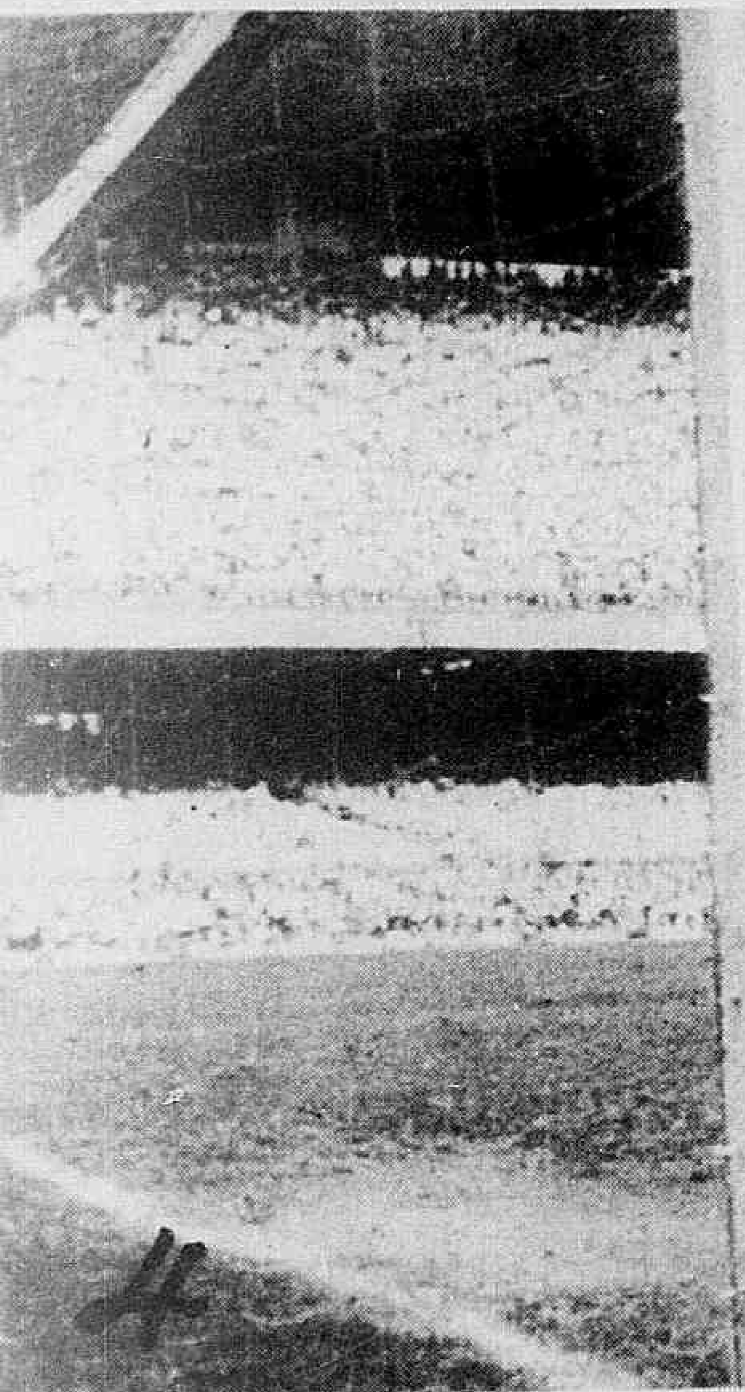




FLAMENGO 2×0 AMÉRICA




3



4



5


GRANDE HOTEL PRATA



Entre as riquíssimas fontes hidrominerais de que é fértil o Brasil, as AGUAS DA PRATA são de resultados surpreendentes nas moléstias do estômago, dos intestinos, bexiga, rins, fígado e aparelho biliar e de poderoso auxílio no tratamento da gôta.

Estância de maravilhosa beleza agreste e pitoresca, situada a 818 metros acima do nível do mar, de clima ameno em tôdas as estações do ano, AGUAS DO PRATA oferece aos seus aqüistas recantos e passeios encantadores, tais como os de "Piscina do Boi", "Cascatinha dos Amôres", "Fonte Antiga", "Fazenda das Carpas", "Fazenda Retiro", "Fonte do Paiol", **"Fonte Vilela"**, "Pedra Balão" e muitas outras de riqueza paisagística sem igual. A natureza juntou a mão do homem outros atrativos e comodidades, capazes de satisfazer o mais exigente aqüista. Fonte Vilela — poderosa água radioativa com 89 matchs de radioatividade, para a cura das moléstias dos rins.



O mais bem montado da Estância, com 55 apartamentos e 55 quartos confortàvelmente mobiliados e telefone em todos os aposentos, está situado a dois passos das principais fontes de água mineral e responde a todos os requisitos modernos. Para divertimento e comodidade de seus hóspedes dispõe de Salão para crianças, para chá e jogos; ótimo salão de Estar e para Festas; Cinema modernamente instalado; Bilhar e Snooker; Barbearia e Manicure.



COZINHA DE 1ª ORDEM e REGIMENS DIETÉTICOS



RESERVA DE APOSENTOS

Pelas Emprêsas de Turismo ou diretamente para o GRANDE HOTEL PRATA, Aguas da Prata, Estado de São Paulo por carta, telegrama ou pelos telefones 20, 4 e 29. Aguas da Prata é servida pelas magníficas emprêsas de ônibus EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA. e VIAÇÃO COMETA S. A.

DESCONTO ESPECIAL DURANTE OS MESES DE MAIO A DEZEMBRO



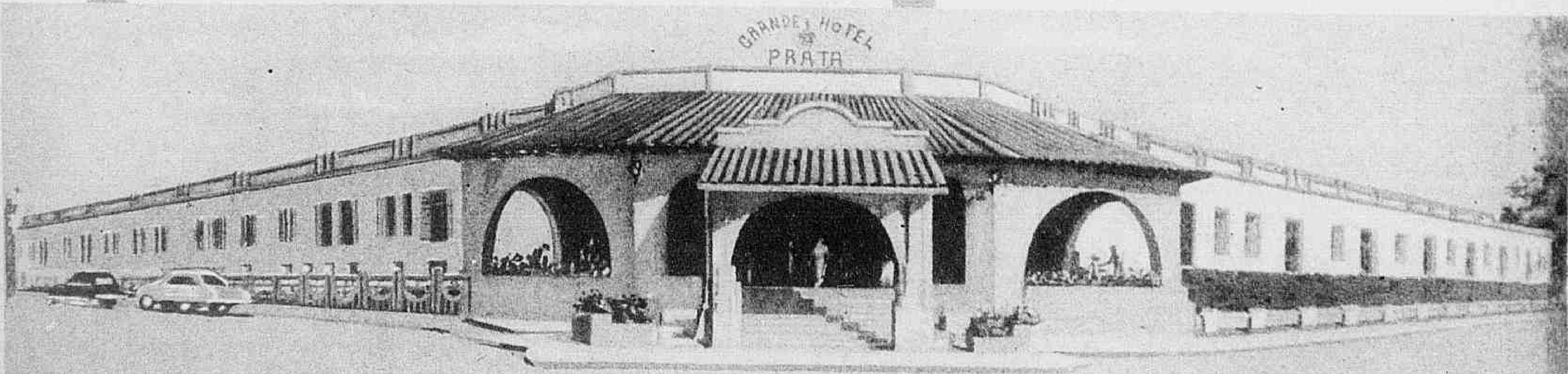
EXCELENTE BAR



AMPLA VARANDA



SALÃO DE REFEIÇÕES

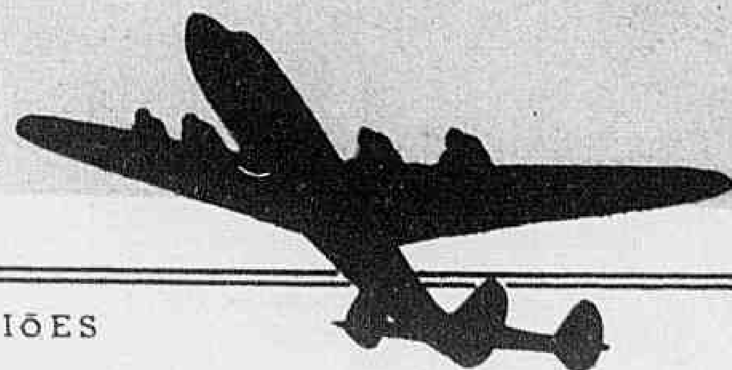




ÁGUAS DA PRATA

(ESTADO DE SÃO PAULO)

"A VICHY BRASILEIRA"



AVIÕES

★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via São Paulo

★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via B. Horizonte

(do aeroporto a Aguas da Prata em 30 minutos de automóvel)



A equipe de funcionários do Flamengo, na qual figuram vários "astros" do passado. Em pé, da esquerda para a direita: Nilton, Coroim, Moacir, Ferrugem, Bria, Jaime e o veteraníssimo Galo. Agachados: o antigo massagista Johnson, Miquinho, Farah, Valério, Bebeto e Jarbas

OS VELHINHOS DERAM UM BAILE

escreveu: LEUNAM LEITE

Como preliminar do último Fla-Flu, tivemos uma peleja das mais interessantes, reunindo as equipes de funcionários do Flamengo e do Fluminense. No quadro rubro-negro figuraram vários antigos craques de nossas "canchas", como Nilton, Bria, Jaime, Jarbas, Farah e Bebeto, o que veio emprestar maior significação ao encontro. Durante 90 minutos, êsses veteranos "astros" rubro-negros deliciaram a sua torcida com jogadas sensacionais, em que demonstraram a classe que mesmo a falta de forma e o pêso dso anos não lhes conseguiram roubar. Os tricolores não puderam apresentar em seu "onze" nenhum antigo idolo, embora se esperasse que Orozimbo, Brant e outros pudessem participar do espetáculo. Talvez por isso mesmo — pela falta de técnica e de experiência dos seus jogadores — o Fluminense acabou batido amplamente por 4x0. Acontece, porém, que está sendo disputado um artístico troféu em melhor de três, e é de se esperar que o tricolor nos próximos jogos consiga oferecer maior resistência ao seu adversário. A título de curiosidade, ressaltamos aqui que entre os "velhinhos" apresentados pelo Flamengo, Bria foi o que melhor

(Continua na pág. 18)

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15,00 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a A. F. Lima:
Praça Floriano, 19 - 1º andar, s/ 13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ...... fotografia (s) de ....

....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME ....

RUA .... Nº ......

CIDADE .... ESTADO ......

COMO APRENDER A DANÇAR

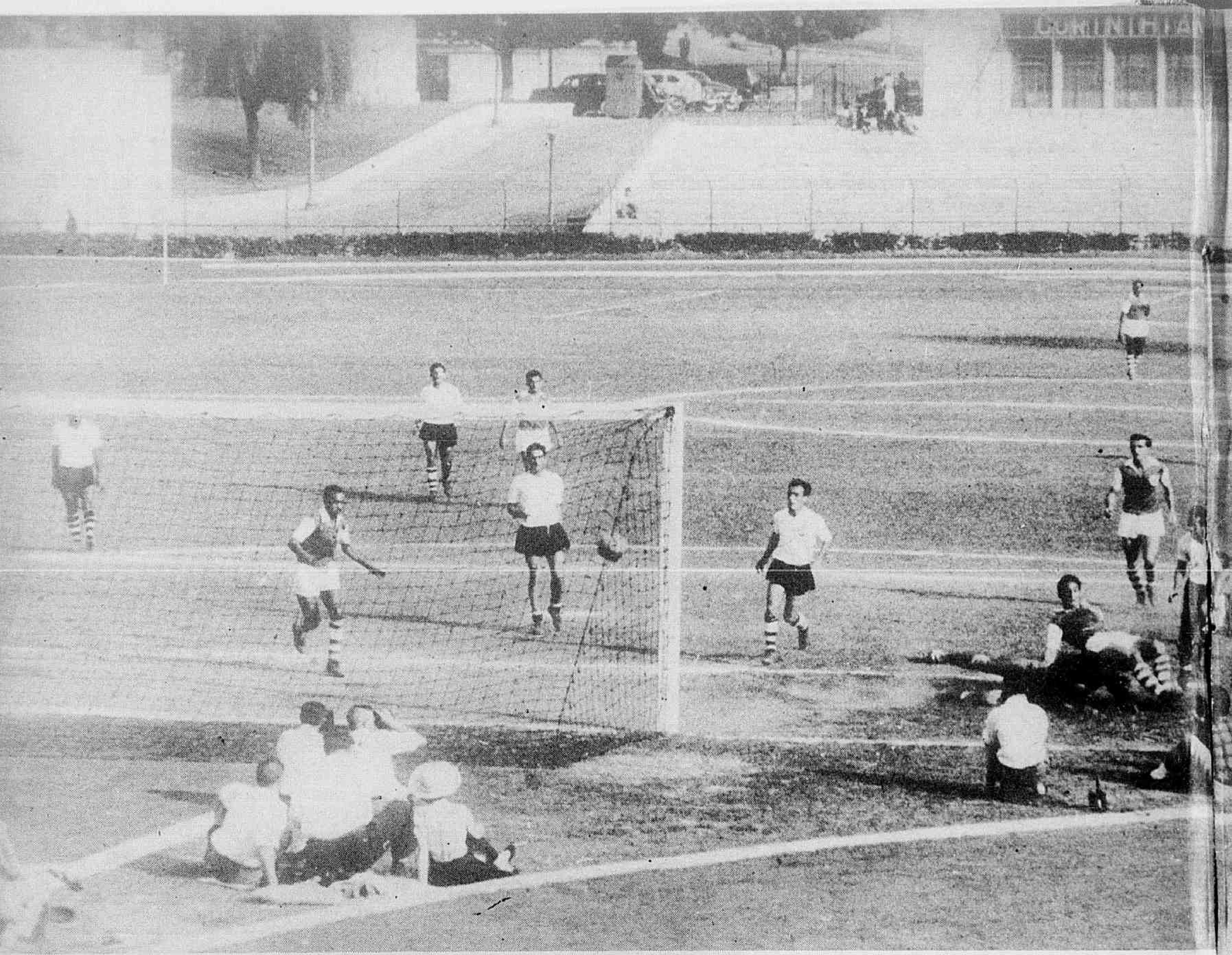
5ª EDIÇÃO AMPLIADA



Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.
Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.
Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Rua da Liberdade número 120 —— São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 649 — S. Paulo.
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

1º DE AGOSTO
"CLASSICO"
SWEEPSTAKE
35 MILHÕES
EM 6 GRANDES PREMIOS
1º PREMIO 20 MILHÕES
FASANELLO
... E nada mais
AVENIDA 110 — AVENIDA 147 - RIO
1º DE AGOSTO



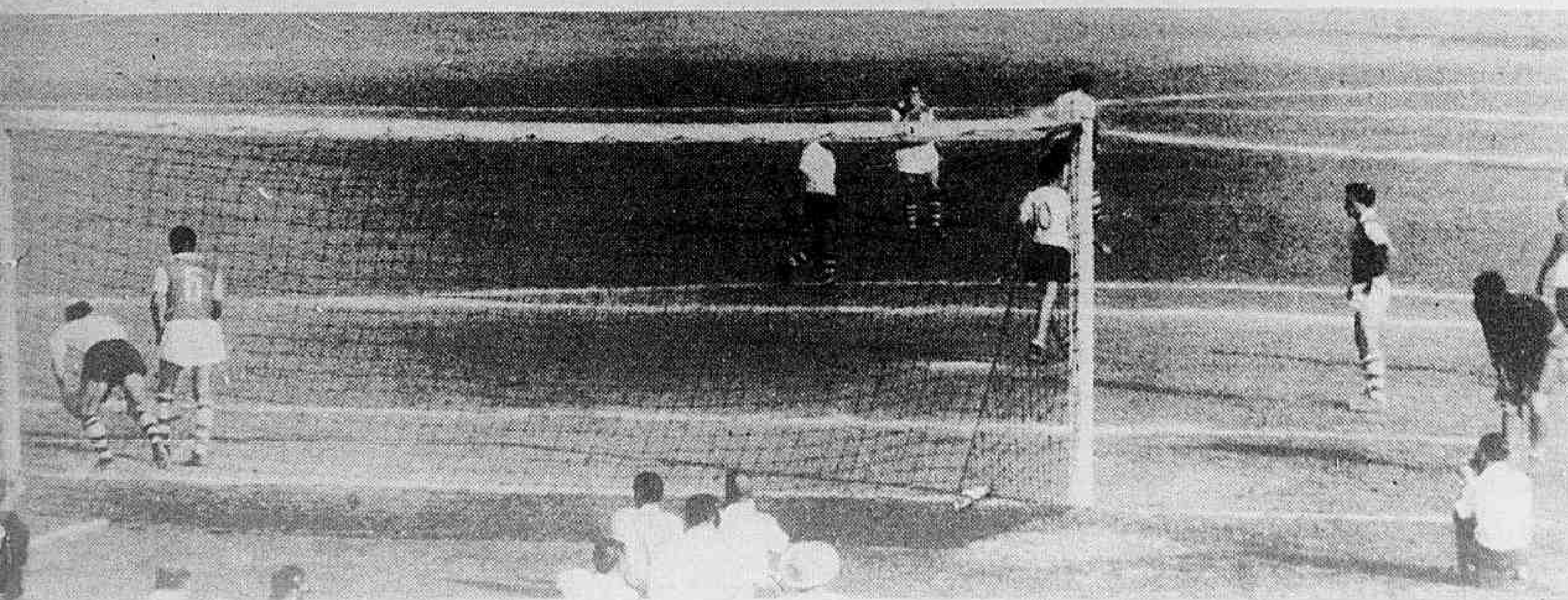
O primeiro "goal" do Corintians contra o São Bento, marcado por Cláudio, com o goleiro Narciso já batido

ENQUANTO NÃO CHEGA O CAMPEONATO...

PROSSEGUE A SÉRIE DE JOGOS AMISTOSOS EM SÃO PAULO

OLIMPICUS

Estamos à espera do Campeonato Paulista do IV Centenário, com a tabela já organizada. Parece que, após muitas marchas e contra-marchas, desta vez o certame começará, salvo se nova "embrulhada" surgir. Enquanto isso os clubes prosseguem em sua série de jogos amistosos. Uns interessantes e outros destituídos de interêsse, mas sempre jogos para "matar o tempo" e fazer com que os clubes dêem atividade aos seus jogadores. Aliás, vários dêles, ainda não acertaram os seus conjuntos e daí a necessidade de maiores experiências. Nestes últimos dias tivemos mais um punhado, entre os quais, o do Corintians com o São Bento, o do São Paulo em Taubaté, o da Portuguêsa santista com a Ponte Preta e Juventus e Ipiranga. Resultados normais em todos



Última seqüência do "goal" corintiano, marcado por Cláudio, com a bola sendo apanhada no fundo das rêdes

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR





Defesa do goleiro Valentino, do Ipiranga num ataque do Juventus

êstes jogos, vencendo mais ou menos os quadros favoritos. Em Taubaté o clube local se apresentava invicto com mais de 20 partidas e, desta vez, teve que ceder ante um São Paulo mais autoritário, por certo, mas não produzindo seu melhor jôgo. 5x2 foi o resultado, que bem diz da superioridade tricolor. No Pacaembu, deu-se a "revanche" São Bento x Coríntians, sendo que desta vez foi derrotado o novel grêmio sambentista, mas de forma honrosa, pois que cedeu a vitória apenas por dois a zero. Vai-se categorizando o clube de São Caetano, que promete ser um bom concorrente no Campeonato de 1954. No sábado, houve uma partida apenas modesta entre o Juventus e o Ipiranga e o quadro "garôto",

(Continua na pág. 18)

"Goal" espetacular de Amorim, no jôgo em que o Juventus venceu o Ipiranga pela contagem mínima







Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope
PEITORAL
PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA
QUINTINO PINHEIRO LTDA

CRUZEIRO F. C. DE CARLOS CHAGAS, MINAS GERAIS

Em cima o Cruzeiro F. Clube da Cidade de Carlos Chagas, Estado de Minas, que venceu o Bangu E. C. da Cidade de Teófilo Otoni, pelo escore de 5x2. Os artilheiros dêste encontro para o Cruzeiro foram: Álvaro 3, José Pacheco 1 e Batista, que entrou no segundo tempo. Em pé: Rubens, Santarém, Jaiminôr, José Lagoa, Celso, Iomar e Miranda. Agachados: José Miguel, Vermelho, Álvaro, Evaldo e José Pacheco.



CONTINENTAL DO DISTRITO FEDERAL

Em baixo o Continental F. C. de Jacarepaguá, que pelo interior de Minas fêz algumas exibições. Na foto vemos em pé da direita para esquerda: Ledino, presidente. Jogadores, Oncinha, Nilo, Gerfison, Gustavo, Alvinho, Edivaldo, Antoninho, Evanil, Antônio, técnico. Agachados: Valdir, massagista, jogadores: Nelson, Hélio, Fernandes, Valdir, Celso, Carlos e Miguel.



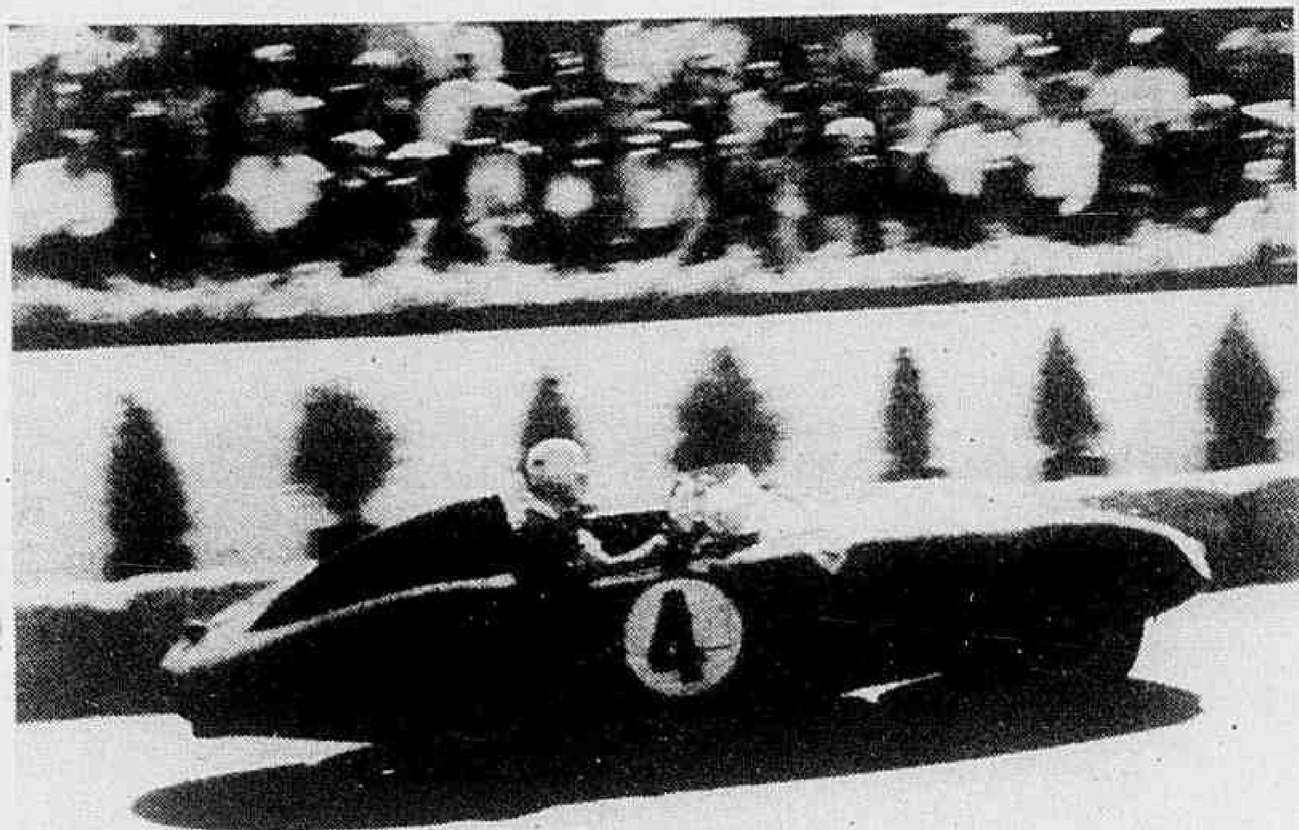


BOGOTÁ — Há muitos meses, nenhum jôgo reunia um público tão grande como o encontro do Botafogo do Rio de Janeiro com o Milionários local. Os cariocas ganharam por 2x0, e aqui vemos uma das duas vêzes em que a bola foi à rêde: Valdir (à direita) chutou e o tiro foi transformado em "goal" por um dos jogadores do próprio Milionários, Jorge Eduardo Castro, que desviou a bola sob os olhares surpresos dos seus colegas Francisco Zuloaga e "Tachero" Martinez. Também o quíper Julio Cozzi, nada pôde fazer, caindo quando tentava deter o balão. O árbitro argentino Jesus Lires Lopez, de costas para a objetiva observa tranqüilamente a jogada.

ESPORTE MUNDIAL

Fotos UNITED PRESS

LISBOA — Com seu "Ferrari" de 3.000 c.c., o volante argentino Froilan Gonzales cruza a meta, conquistando o Grande Prêmio de Portugal.





Em Paris, o encantador manequim Brigitte, "Miss Arabelle", exibe um novo traje de banho inspirado na prova ciclista "Volta à França", ante um grupo de interessados... em ciclismo. Êsse maiô de peça única é confeccionado em lastex amarelo, tendo encrustradas as bandeiras das nações participantes da prova.

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Quarta-feira, dia 4 de agôsto

São Paulo 1 x São Cristóvão 0 — (1x0). No Pacaembu — Dino, do S. Paulo — Juiz: Antônio Musitano, bom. Cr$ 102.935,00. **São Paulo** — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Teixeirinha (Haroldo), Dino, Zèzinho, Negri (Rodrigo) e Canhoteiro. **São Cristóvão** — Geraldo, Manfredo e Ivan II; J. Alves, Jorge e Décio; Arlindo (Bera), Índio, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Sábado, dia 7 de agôsto

Botafogo 3 x Nacional, de Medelin 1 (2x1). Em Medelin, Colômbia. Neivaldo, Carlyle e Quarentinha, do Botafogo — Toja, do Nacional — Juiz Lire Lopes, fraco. **Botafogo** — Gilson, Orlando Maia e Santos; Arati, Bob e Juvenal (Richard); Garrincha (Mangaratiba), (Garrincha), Dino, Carlyle, Quarentinha (Paulinho) (Quarentinha) (Paulinho) e Neivaldo. **Nacional** — Chucho, Soria e Caisedo; Pacheco, Benegas, e Ratamos; Larras. Sacco (Moreno), Toja, Seguino e Delatour.

Domingo, dia 8 de agôsto

AMISTOSO

Flamengo 2 x América 0 (2x0). No Maracanã — Genuíno e Rubens — Juiz: Amilcar Ferreira, regular. Cr$ 399.992,70. **Flamengo** — Garcia, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jadir; Joel (Evaristo), Rubens, Genuíno, Benitez e Zagalo (Evaristo). (Joel). **América** — Valter (Osni), Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho (Agnelo) e Hélio (Ivan); Paraguaio, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

Botafogo 2 x Santa Fé 1 (1x1). Em Medelin, Colômbia.

Madureira 1 x Siderantim 1 — Em Barra Mansa — Milton, do Madureira — Barbosinha do Siderantim.

Canto do Rio 3 x Seleção de Rio Bonito, 3 — Em Rio Bonito.

Portuguêsa 4 x E. C. Recife 3.

Em São Paulo — Coríntians 2 x A. A. São Bento 0; no Pacaembu, São Paulo 5 x E. C. Taubaté 2, em Taubaté; Portuguêsa Santista 2 x Ponte Preta 1, em Santos; Noroeste 2 x XV de Jaú 0, em Bauru; São Bento 2 x Juventus 1, em Sorocaba.

Em Minas — Atlético Mineiro 3 x América 1; Siderúrgica 2 x Metalusina 0; Vila Nova 2 x Democrata 1; e Cruzeiro 3 x Sete de Setembro 1.

Na Bahia — Botafogo 3 x Galícia 1.

No Ceará — Ceará 4 x Calouros do Ar 1 e Ferroviário 2 x Fortaleza 2.

No E. Santo — Santo Antônio 4 x Caxias 2.

No R. G. do Sul — Aimoré 2 x Grêmio 1; Renner 2 x Flamengo 0; Nacional 2 x Fôrça e Luz 0; e Internacional 5 x Cruzeiro 1.

CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA: Genuíno, o impetuoso centro-avante de Sete Lagoas, que foi lançado no futebol carioca pelo Madureira, tendo depois defendido a camiseta vascaina, enverga agora, em caráter experimental a camisa rubro-negra. Já jogou duas vêzes pelo Flamengo. Contra o Fluminense assinalou o tento mais bonito da peleja e domingo frente ao América abriu a contagem. — (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA: O primeiro "goal" do Flamengo marcado por Genuíno aproveitando uma bola na trave, numa cobrança de uma falta por Rubens. — (Foto de Alberto Ferreira).

Merecida vitória do Flamengo...

(Continuação da pág. 7)

à porta do arco de Garcia. A grande chance nasceu quando João Carlos se infiltrou pela área e atirou de pequena distância, Garcia caiu bem para a esquerda e espalmou oportunamente e o couro sobrou para Paraguaio que corria, acompanhando o lance; quando parecia certo o tento, com Garcia caído, a bola ultrapassou o ponteiro, que em último esfôrço tentou alcançá-la com o pé esquerdo — tarde, porém... Outra grande ocasião desfrutou João Carlos, atirando oportunamente da entrada da área e encobrindo Garcia com estranho efeito. A bola, caprichosamente, chocou-se com o travessão e voltou para a defesa do Flamengo.

Já o Flamengo, mereceu vencer, embora não atingisse um bom nível técnico, porque seus atacantes souberam aproveitar a oportunidade que se lhes abriu com as falhas sucessivas do guardião Valter, principalmente nas bolas atiradas de longe e, principalmente, pelo alto. Aí residiu o mérito da vitória rubro-negra, já que num todo a equipe não correspondeu. Sua defesa não estêve bem, especialmente os zagueiros, excessivamente nervosos em suas entradas, deixando-se ludibriar fàcilmente em algumas jogadas fáceis, ou ainda batendo mal na bola. O único elemento que apareceu bem em todos os lances de que participou foi o guardião Garcia. O goleiro paraguaio vem conservando brilhantemente sua nova fase auspiciosa. Na intermediária, Dequinha se impôs apenas pela categoria, já que não nos pareceu muito disposto a dispender energias. O seu senso de jôgo, entretanto, foi suficiente para manter um ritmo de atuação à altura do espetáculo. Jadir o secundou e Servílio, mais discreto, não chegou a se destacar, conservando, também um padrão displicente. O ataque merece elogios pela inspiração de que se possuiu tão logo ficou claro que o guarda-valas não estava bem. Joel só apareceu com destaque por ocasião do triste lance já comentado. Rubens estêve bem, mesmo abusando dos enfeites que teima executar; agradam ao público, é verdade, mas também atrazam a jogada e facilitam a marcação; Genuíno foi discreto; mostrou bonitas jogadas em alguns momentos, mas parece faltar-lhe corrida atualmente. A longa inatividade, a falta de jogos difíceis devem estar sendo sentidas pela mais nova aquisição do quadro rubro-negro. Benitez foi o mais lutador e mais objetivo dos atacantes. Parece que aos poucos vai recuperando a melhor forma. Zagalo nunca mais repetiu aquelas excelentes partidas que o projetaram no conceito da torcida e Evaristo, lançado no fim e fora de sua real posição, não teve oportunidade maior para aparecer.

Entre os americanos, Valter viveu uma tarde muito infeliz na meta; Osni, que o substituiu ainda no primeiro tempo, exibiu-se com maior felicidade e inspirou maior confiança aos companheiros. Cacá estêve muito longe daquele jovem zagueiro que tanto prometeu na temporada passada e no princípio do ano. Edson, sabidamente um bom zagueiro central, vigiou bem os passos de Genuíno, com a grande vantagem de sempre se antecipar ao adversário. Rubens apoiou seu ataque o quanto pôde, voltando às pressas sôbre o seu homônimo do Flamengo, sempre que o rubro-negro contra-atacava. Osvaldinho parece que se contundiu e foi substituído quando vinha atuando satisfatòriamente, acumulando mais virtude que erros. Hélio foi o mais fraco do trio médio, sendo substituído sem muita vantagem por Ivan. O ataque voltou a pecar pela falta de tiros à meta. Paraguaio mostrou algo mais do que sabe realmente jogar e há muito não vem fazendo. Alarcon é um bom elemento e merece que esperemos por novas exibições, maior aclimatação para então apreciarmos melhor suas qualidades. Simões voltou a jogar mal. João Carlos mostrou momentos de grande inspiração, mas em outras oportunidades perdeu-se em mediocridade. Ferreira lutou contra a marcação de Tomires durante todo o prélio e levou vantagem em alguns lances. Faltou-lhe, porém, tudo aquilo que faltou aos companheiros de ataque.

O juiz Amilcar José Ferreira, mesmo em se tratando de uma estréia, julgando-o, portanto, com o máximo de indulgência, não foi muito feliz. S.S. mostrou algumas falhas constantes que vêm mostrar a necessidade de maior amadurecimento para o pesado encargo de dirigir os jogos do campeonato metropolitano. Louve-se, porém, a sua evidente imparcialidade.

Chegamos assim à última semana de amistosos e aguardemos agora o princípio da temporada, fazendo votos que a violência dos jogos amistosos não se faça sentir em grau mais elevado, agora que estarão em jôgo os dois pontinhos.

Raio X da Copa...

(Continuação da pág. 9)

do êste comentarista disse que já em 1952, havia mandado dizer aos desportistas, desde Helsinki, através o ESPORTE ILUSTRADO, que o selecionado húngaro era magnífico, e mesmo profissionais do Brasil, caso tivessem ido à Finlândia, teriam sido abatidos pelos magiares. Infelizmente também existiram os que procuravam prejudicar aos colegas jornalistas, menos avisados. Êsses não merecem classificação, e estranhamos a atitude que agora tomam de moralizadores. Mas de quê? — perguntamos nós. — O "turismo" também foi praticado com grande intensidade. O dr. Castelo Branco, a quem admiramos pessoalmente, nada fêz realmente de aproveitável. Após o campeonato, em conversa, manifestou a inutilidade do Conselho Técnico, e com isso concordamos plenamente. E por falar em Conselho Técnico: O que fêz o sr. Alfredo Curvelo? — Caso haja uma razão secreta, vamos procurar compreender, mas a verdade é que o sr. Curvelo que embarcou uniformizado e crente como êle só, chegando a Bienne, logo depois despia o uniforme, e desancava a lenha no Zezé. Aguardamos as explicações que irão surgir no relatório do Dr. Lira, para colocarmos as coisas em seus devidos lugares.

Como podem fàcilmente compreender os leitores, enquanto o ambiente em Macolin era o mais calmo possível, às vêzes até calmo demais, em Bienne tudo fervia, tudo era agitação, "passa p'ra trás", tudo era "buchincho". Muito poucos realmente com traquejo internacional e capacitados para a cobertura do campeonato. A maioria infelizmente era composta de rapazes bem intencionados, porém sem a experiência que seria de desejar, e mais preocupados em comprar máquinas fotográficas na Alemanha do que com muita coisa que realmente nos dizia respeito.

Êste comentarista conviveu com alguns jornalistas europeus, e teve oportunidade de verificar a diferença no modo de agir dos cronistas das diversas partes do mundo. Afinal de contas, não estamos dispostos a ser palmatória do mundo nesse particular, e simplesmente fazemos o registro de pequena parte daquilo que vimos, ouvimos e observamos na Suiça. Realmente o "hall" do Hotel Elite era bem um espelho da vida nacional, e que fatalmente iria refletir no selecionado. Pois não veio um de Berna para falar aos jogadores em Pistóia, Monte Castelo, auri-verde pendão etc. etc.? É, meus amigos, todos estavam bem intencionados (será que todos, mesmo?), mas a verdade é que de bem intencionados, está o mundo cheio por aí.

A comédia do...

(Continuação da pág. 5)

ções, etc. Tudo isso porque a assistência já se encontrava decepcionada com a falta de respeito e de atenção de que fôra alvo por parte dos dirigentes de um dos mais conceituados clubes da capital da República. Fazemos notar aqui que não pretendemos pura e simplesmente fazer carga contra uma agremiação tradicional e que sempre tem primado pela sua exemplar organização. O Fluminense não pode ser responsabilizado pela comédia que alguns representantes seus engendraram no último Fla-Flu. Êsses senhores, por se verem hostilizados pelo público, resolveram vingar-se, dando-lhe um "bluff". E, depois disso, tudo continua no mesmo, como se nada houvesse acontecido, inclusive sendo inventadas várias desculpas para justifificar a desconsideração ao público. Enfim, amigos, a desorganização continua imperando nos nossos meios futebolísticos e, se medidas urgentes não forem tomadas, acabaremos na anarquia completa.

O fim dos falsos...

(Continuação da pág. 3)

mentam em tôdas as rodadas milhares de cruzeiros sem que êstes beneficiem o esporte.

Na ocasião da regulamentação é preciso não esquecer o futebol amador entre os esportes amadoristas já que é o futebol profissional que irá proporcionar o sustento dos esportes amadoristas.

Parece o fim do falso puritanismo.

Os velhinhos déram um baile...

(Continuação da pág. 13)

impressão deixou, parecendo mesmo que se voltasse a cuidar de sua forma física poderia retornar aos grandes embates. Jarbas também se apresentou muito bem, dando verdadeiros "shows" em determinados momentos, embora tenha ficado quase sem fôlego no final. Jaime, muito pesado, sòmente na distribuição de jôgo fêz lembrar a sua classe. Nilton estêve seguro nas rebatidas, enquanto Farah e Bebeto, que não estão "velhos" ainda, correram muito e deixaram boa impressão.

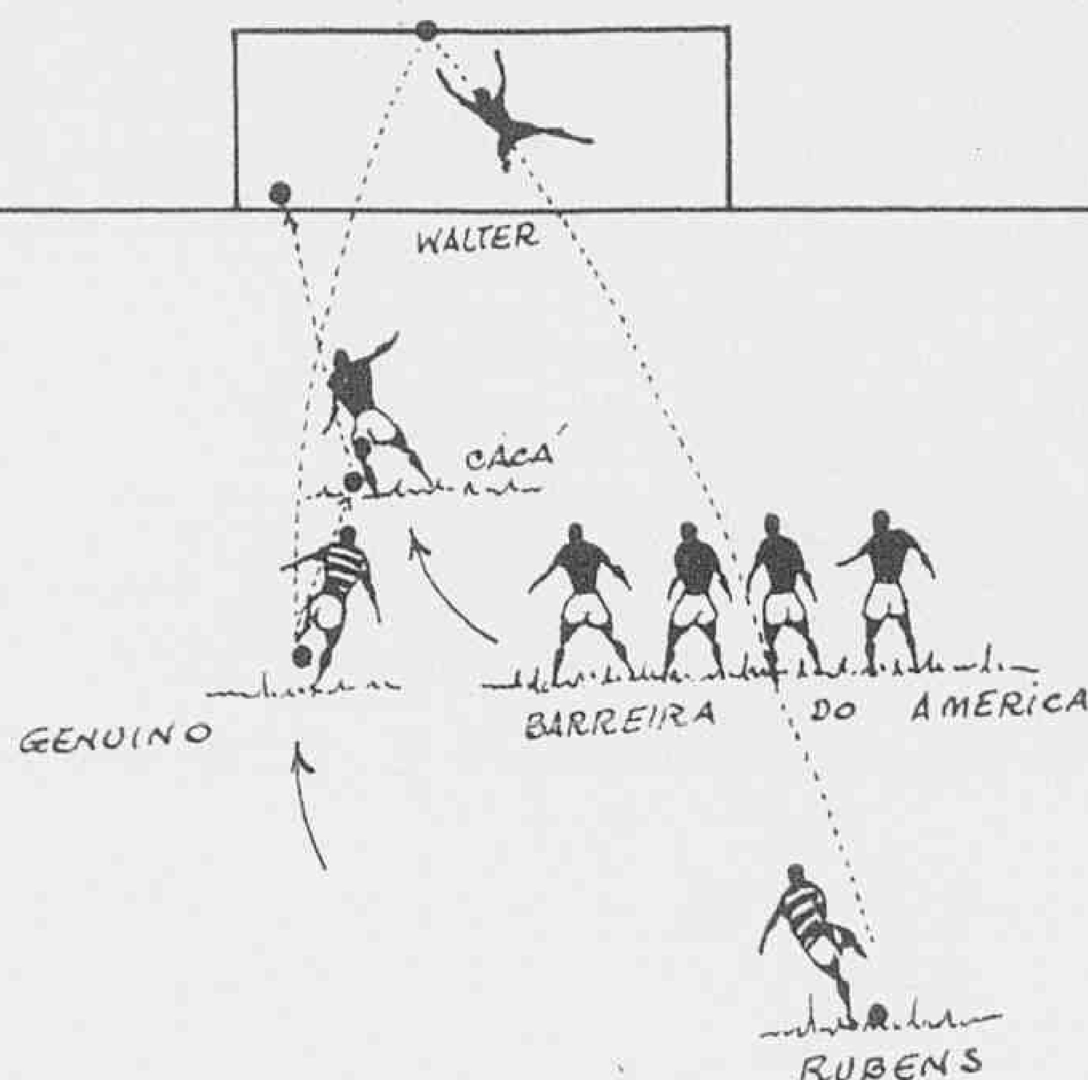
Enquanto o campeonato não...

(Continuação da pág. 15)

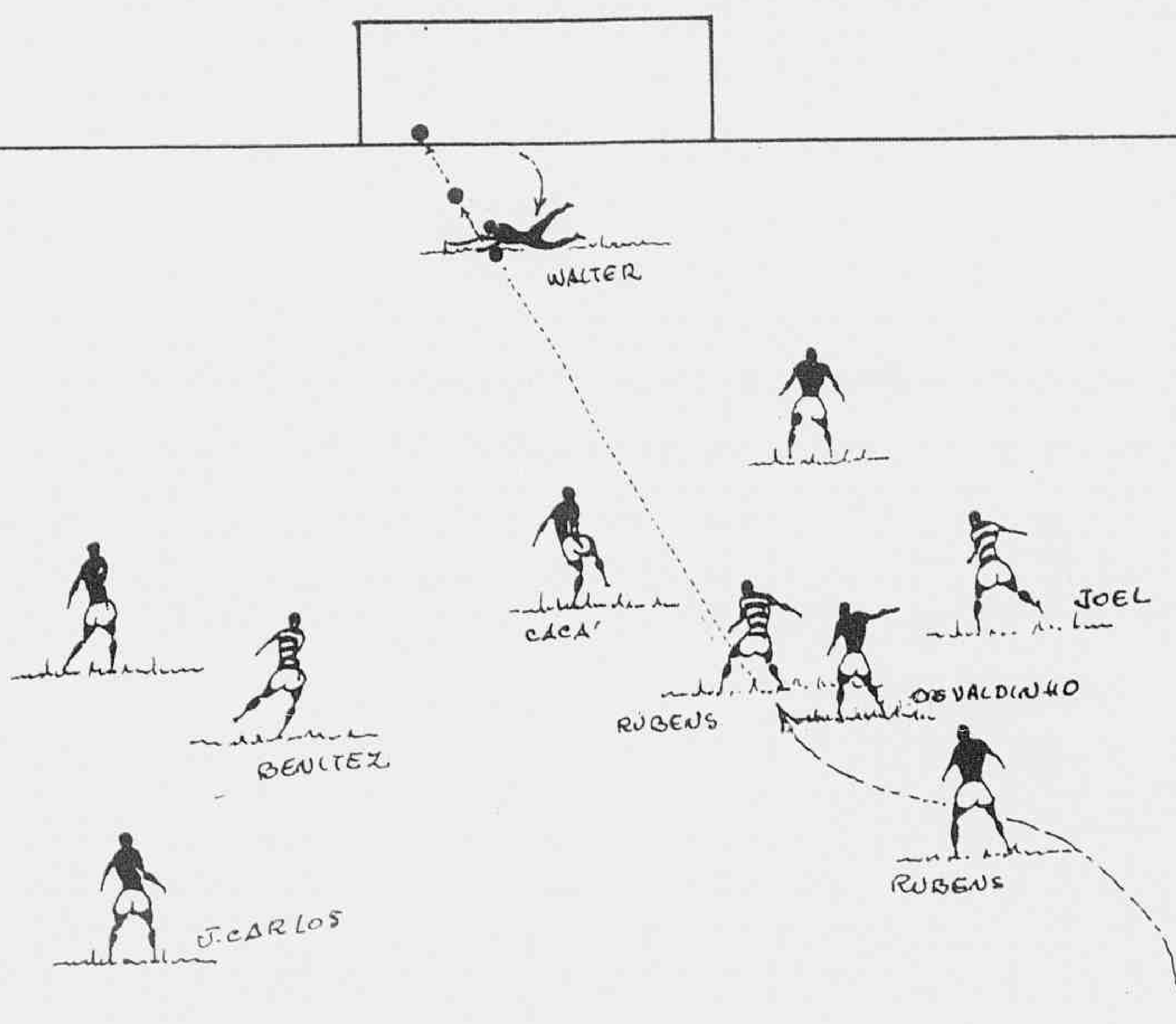
que parece no bom caminho, nesta fase pré-campeonato, venceu por 1x0. Em Santos, a Ponte Preta foi conceder "revanche" à Portuguêsa santista, e perdeu por 2x1. O prélio mais importante da rodada amistosa foi disputado pela Portuguêsa de Desportos no Recife, onde enfrentou o esquadrão local, o Esporte, numa partida das mais combativas e cheia de peripécias. A Portuguêsa que de saída perdia por 2x0, reagiu, empatou, voltou a perder, voltou a empatar e, no fim, os dois quadros deram o máximo para forçar a vitória. Foi mais feliz a Portuguêsa, por que marcou o quarto "goal" e garantiu a vitória, mercê de muita atenção na defesa. O esquadrão pernambucano teve que se render por último, diante da realidade da classe contrária.

FLAMENGO 2×0 AMERICA (OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL- FLAMENGO - GENUINO



2º GOAL- FLAMENGO - RUBENS

FLAMENGO 2
AMÉRICA 0

